



Diário Oficial

Cidade de São Paulo

Fernando Haddad - Prefeito

Ano 61

São Paulo, sexta-feira, 30 de dezembro de 2016

Número 245

Prefeitura de São Paulo
Secretaria Municipal de Educação
Balanço da Gestão 2013 – 2016

A Secretaria Municipal de Educação apresenta, por meio desta publicação, o Balanço de Governo da Gestão de 2013 a 2016. O Programa de Metas da Cidade de São Paulo 2013 – 2016, o Programa Mais Educação São Paulo, instituído em 2013, e o Plano Municipal de Educação de São Paulo – PME orientaram a Política Educacional, ao longo desses quatro anos de gestão, propondo melhor articulação entre o currículo, a formação e a avaliação em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, visando garantir a qualidade social, os direitos de aprendizagem e promover a autoria, na perspectiva da educação integral.

O relato das ações que implementaram a Política Educacional foi produzido de maneira autônoma pelas Coordenadorias, Divisões, Núcleos e Diretorias Regionais de Educação da Secretaria Municipal de Educação, com o intuito de preservar a autoria das áreas.

Portanto, este balanço apresenta os dados quantitativos, por meio das tabelas e gráficos, e os dados qualitativos da Política Educacional, por meio dos relatos apresentados.

1. COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

A Coordenadoria Pedagógica – COPED planeja, coordena e implementa políticas e ações educacionais curriculares, de formação continuada dos profissionais de educação, de acompanhamento e avaliação da gestão e do processo de ensino e aprendizagem na Rede Municipal de Ensino – RME.

Apresentação política educacional implementada pelas das Divisões e Núcleos da COPED:

1.1 - COPED – Divisão de Educação Infantil (DIEI)

No período de 2013 a 2016, o grande desafio desta gestão foi a expansão de matrículas com a ampliação do acesso e da garantia dos direitos dos bebês e das crianças à Educação Infantil. O acesso e a qualidade caminharam juntos na construção de uma política pública de Educação Infantil na RME, sendo assim, não foi qualquer educação que promoveu o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças, mas uma educação com Qualidade Social.

Nesta perspectiva, a **Divisão de Educação Infantil (DIEI)** foi responsável pela formação dos educadores e das educadoras que atuam na rede municipal e pelo

planejamento de políticas da Educação Infantil, coordenando a implementação e a articulação das ações com as DREs/Diretorias Pedagógicas (DIPEDs).

No Programa Mais Educação São Paulo, no que tange a Educação Infantil, foram previstas ações relativas à elaboração de proposta político-pedagógica integradora que se efetivou por meio de currículo que considera os bebês e as crianças de 0 a 5 anos de idade e que possibilita a apropriação de diferentes linguagens e saberes que circulam na sociedade, assim como propôs a articulação com o Ensino Fundamental, envolvendo os educadores das duas etapas de ensino, por meio do planejamento de ações que ressaltem a importância da brincadeira, ludicidade, expressão corporal e imaginação.

Como início do percurso, a DIEI publicou a Orientação Normativa 01/2013 - Avaliação na Educação Infantil: aprimorando os olhares, apresentando reflexões sobre concepções de: Educação Infantil; Criança e Infância; Currículo. Além disso, contextualiza quanto ao Perfil do Educador (a) da Infância; à Participação da Família; ao Projeto Político-Pedagógico; à Avaliação na Educação Infantil, tanto a do Processo de Aprendizagem e Desenvolvimento da criança como a Institucional. Ainda aponta a importância da articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental; bem como formas de Registro do Processo de Avaliação e sinaliza quanto à Expedição de Documentação Educacional.

Este documento defende a ideia de criança potente, criativa, inventiva, sujeito de direitos que se constitui no tempo e no espaço social, e que a partir de seu modo próprio de ver e compreender o mundo, produz as culturas infantis, sendo produtoras e construtoras de conhecimento.

Ressalta ainda que o papel do Educador da infância é o de criar condições, organizar tempos e espaços, observar as crianças, escutar as vozes dos meninos e meninas, articular e apoiar suas descobertas, criando condições para a produção do conhecimento de maneira geral e não fragmentada.

Em paralelo, foram realizados diversos processos que compuseram a construção da política desenvolvida na Educação Infantil, sendo destacado o trabalho com os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana e a garantia de período no Calendário de Atividades para que as Unidades tenham dois dias destinados à sua aplicação e elaboração do plano de ação.

O documento é um instrumento de auto-avaliação Institucional Participativa com a finalidade de colaborar no aprimoramento da qualidade social da educação dos bebês e das crianças nas Unidades de Educação Infantil (Redes Direta, Indireta e

SIMPROC

SENHA É COISA SÉRIA

Tudo que for registrado com sua senha é de sua responsabilidade, podendo inclusive fazer com que você responda a procedimentos administrativos. Cuidado ao digitar a senha, verifique se não há ninguém olhando para o seu teclado.

A SENHA É:

PESSOAL

INTRANSFERÍVEL

NÃO DIVULGUE

NÃO ESQUEÇA

NUNCA EMPRESTE

EVITE TRANSTORNOS

QUALIDADE NO CONTROLE DE PROCESSOS

www.prefeitura.sp.gov.br/processos